

ouvindo o mar



No mar, não se ouvem só gaivotas, ouve-se a ele mesmo no vai e vem de ondas, que terminam no fluxo e refluxo da praia ou mais forte e vigoroso rebentando em rochas, diques dos cais.

Mar inspiração de tantos poetas. Mar que separa, mar que une. Mar das saudades de tantas partidas e chegadas.

Escolhi versos de uma poetisa portuguesa, leiam (ouçam)

Mar, metade da minha alma é feita de maresia

Pois é pela mesma inquietação e nostalgia,

Que há no vasto clamor da maré cheia,

Que nunca nenhum bem me satisfez.

E é porque as tuas ondas desfeitas pela areia

Mais fortes se levantam outra vez,

Que após cada queda caminho para a vida,

Por uma nova ilusão entontecida.

E se vou dizendo aos astros o meu mal

É porque também tu revoltado e teatral

Fazes soar a tua dor pelas alturas.

E se antes de tudo odeio e fujo

O que é impuro, profano e sujo,

É só porque as tuas ondas são puras.

Sophia de Mello Breyner Andresen